



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, no jornal Gazeta de Alagoas e no O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2011. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios. Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

Pecuária

Descrição	Unidade	Junho	Julho	Agosto
BOI GORDO	Arroba	102,00	100,00	100,00
VACA P/ABATE	Arroba	96,00	94,00	94,00
PORCO	Arroba	70 a 75,00	72 a 75,00	77,00
CORDEIRO NA CARÇA	Arroba	112,50	112,50	112,50
FRANGO VIVO	Quilo	2,20	1,90	3,00
LEITE	Litro	0,65 a 0,70	0,65 a 0,70	0,65 a 0,70
OVO TIPO EXTRA	Caixa	65,00	64,00	65,00

Agricultura

Descrição	Unidade	Junho	Julho	Agosto
MILHO (60 kg)	SC	37,00	36,00	36,00
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	22,00	21,00	23,00
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	29,00	29,00	32,00
COCO	Un	0,80 a 1,00	0,90 a 1,30	0,80 a 1,20
COCO	Kg	1,05 a 1,60	1,40 a 1,95	1,30 a 1,95
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	41,00	42,00	41,90
ATR da Cana Preço líquido	1Kg de ATR	0,6221	0,5678	0,7200

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fontes de informação: ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Programa do Leite é ampliado em Alagoas

Número de beneficiários passará de 63 mil para 80 mil



A boa notícia foi dada pelo vice-governador do Estado José Thomaz Nonô, durante a abertura do ENEL 2011

Os produtores de leite de todo o Estado, beneficiados com o Programa Social do Leite, comemoraram no início de junho o anúncio da ampliação na captação do alimento, que passará de 63 mil litros diários para 80 mil litros diários. O Programa do Leite tem o objetivo de fomentar a agricultura familiar e garantir a segurança alimentar de milhares de alagoanos que vivem em situação de risco social.

A boa notícia foi dada pelo vice-governador do Estado de Alagoas José Thomaz Nonô, durante a abertura do Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (ENEL 2011), realizado no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió/AL. O evento reuniu diversas autoridades do setor produtivo, a exemplo do presidente da Federação da

Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), Álvaro Almeida, e do presidente da Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas (CPLA), Aldemar Monteiro.

Na oportunidade, o vice-governador anunciou ainda a criação de mais 25 módulos do programa Balde Cheio para pequenas propriedades em todo o Estado, beneficiando mais de 500 pessoas. “Desde o início do governo o foco das ações está voltado para o pequeno produtor. Estamos levando dignidade ao campo. Trabalhamos com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) mostrando a importância desse projeto para o Estado e conseguimos mais essa conquista”, destacou Nonô. A novidade foi comemorada pela diretoria da CPLA que reforça a dedicação para o fortalecimento da cadeia produtiva alagoana.

AL inicia safra 11/12 da cana com previsão de crescimento

Maioria das usinas do Estado anunciou o início da safra para o mês de setembro

Passados alguns dias do início da safra 11/12, que teve início no dia 26 de agosto, seis usinas já funcionam a pleno vapor em Alagoas. Até o término da primeira quinzena de setembro, mais 13 das 24 unidades também começarão o novo ciclo.

Com previsão de crescimento ante ao ciclo 10/11, as 24 usinas do Estado anunciaram como meta para a safra 11/12 beneficiar mais de 29 milhões de toneladas de cana.

No que se refere à produção de açúcar (cristal e VHP), a estimativa das usinas para 11/12 repete praticamente os números do ciclo passado e aponta uma produção superior a 2,4 milhões de toneladas.

Já Pernambuco, segundo produtor do Nordeste, anunciou uma safra com 17,8 milhões de toneladas de cana e produzirá 1,6 mi de toneladas de açúcar.

Ciclo 10/11

Após um período de quase nove meses, a safra 10/11 foi encerrada em Alagoas. Com um crescimento de 19,3% ante ao ciclo 09/10, as usinas alagoanas finalizaram a moagem beneficiando 28.958.176 toneladas de cana.

Até o dia 15 de maio, as 24 unidades produziram 2.498.934 milhões de tonela-



A princípio Alagoas deve aumentar em apenas 2% a produção em comparação ao ciclo 10/11

das de açúcar e 715.537 milhões de litros de etanol. O volume representa um crescimento, respectivamente, de 19,06% e de 14,34% em comparação ao ciclo 09/10.

Ao fim da safra 10/11 em todo o Brasil, Alagoas se mantém entre os dez principais produtores do País com a sexta colocação no ranking nacional e a primeira posição na região Norte/Nordeste.

Segundo levantamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sindaúcar-AL e Sindaúcar-PE, entre as regiões Norte/Nordeste, os estados de Pernambuco e da Paraíba ocuparam a segunda e terceira posição beneficiando, respectivamente, 16.896.738 e 5.246.317 toneladas de cana. No ranking nacional estão na sétima e nona colocação.

IBC prepara Dia de Campo

Os Irmãos Barros Correia estão se preparando para mais um Dia de Campo, realizado na Fazenda Recanto, localizada no município de Chã Preta, interior do Estado. No evento, que ocorrerá no dia 8 de outubro, serão exibidas novidades tecnológicas voltadas ao setor agropecuário, discutida a situação de mercado, além de resolvidos os últimos detalhes dos leilões organizados pela agropecuária.

Todos os anos são apresentadas durante o Dia de Campo novidades que vêm ajudar ao produtor a maximizar sua capacidade produtiva. “Com a valorização da arroba, redução de custos é essencial para a manutenção e o avanço da produção. As inovações tecnológicas auxiliam nesse processo. Este ano estamos trazendo a pecuária de ciclo curto, com a qual é possível abater o boi com 20 meses e pesando 17 arrobas. Isso ajuda a fazer o dinheiro girar na propriedade”, afirmou Carlos Portela, gerente da Tortuga no Nordeste. Os leilões da Agropecuária IBC abrirão a Expoagro 2011, nos dias 21 e 22 de outubro.

Campanhas contra a aftosa em Alagoas estão entre as melhores do NE

Conclusão é de uma análise das campanhas ocorridas em 2010

As campanhas de vacinação contra a febre aftosa de Alagoas estão entre as melhores avaliadas entre os Estados do Circuito Pecuário Nordeste. A conclusão é de uma análise de bases de dados das campanhas ocorridas em 2010 e de propriedades rurais dos Estados.

O relatório técnico foi elaborado pela Coordenação de Planejamento, Avaliação e Controle Zoossanitário do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e inclui ainda algumas

regiões do Pará.

Quatro principais indicadores foram avaliados – propriedades com registro de vacinação, bovinos e bubalinos vacinados, diferença entre total de propriedades com bovinos entre as duas etapas de vacinação, e comparação do total de propriedades com bovinos ou bubalinos disponível na base eletrônica e registrado no relatório da última etapa de vacinação.

Apenas o último item foi considerado insuficiente em Alagoas. “Já modificamos a utilização da base eletrônica

para seguir os moldes determinados pelo Ministério. O problema será corrigido naturalmente com o uso continuado desse novo modelo”, garante Manoel Tenório.

Para o diretor, o relatório demonstra que Alagoas está em um bom patamar entre os estados nordestinos. “Inconsistências ainda existem e precisam ser corrigidas. Mas temos avançado em nossas ações e vamos continuar progredindo para que todos os itens sejam cumpridos”, destaca Tenório.

Além de Alagoas, o Circuito Pecuário Nordeste é

composto pelo Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte. Atualmente classificados como zona de risco médio de febre aftosa, os Estados vêm sendo acompanhados pelo Mapa em busca de alcançar o status de zona livre com vacinação.



Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL		Expediente		Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Alagoas	
Presidente Álvaro Arthur Lopes de Almeida Vice 1º Francisco Edilson Maia da Costa 2º Talyanas de Albuquerque Pontes 3º José Adailton Barbosa Lopes 4º Luiz Alves Ribeiro 5º Manoel Iran Vilar Malta 6º Murilo Resende Secretário José Maria Melo da Costa 1º secretário Clóvis Lemos Farias 2º secretário Ricardo Lopes de Meira Barbosa Tesoureiro Porfírio Moreira Soriano 1º Tesoureiro Dalmo Cavalcante Tenório 2º Tesoureiro Nilson Agra de Albuquerque	CONSELHO FISCAL Titulares Carlos Antônio de Moraes e Lima Zélia Barbosa Batinga Luiz Henrique Medeiros de Albuquerque Suplentes Marconiedson Napoleão da V. Bonfim Severino Lourenço da Silva Luiz Carlos Silva de Almeida DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL Titular Álvaro Arthur Lopes de Almeida Suplente Francisco Edilson Maia da Costa	Rua Dr. Rocha Cavalcante, 181 Jaraguá - Maceió - Alagoas CEP: 57025-290 Telefones: (82) 3217-9800 / 3217-9801 Endereço eletrônico: www.faeal.org.br Correio eletrônico: faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br	CONSELHO ADMINISTRATIVO TITULAR Álvaro Arthur Lopes de Almeida REPRESANTANTE DO SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL Rosanne Curi Zarattinil REPRESANTANTE DO SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL Genivaldo Oliveira da Silva REPRESANTANTE DO SETOR AGROPECUÁRIO Manoel Iran Vilar Malta REPRESANTANTE DO SETOR AGROPECUÁRIO Nilson Agra de Albuquerque SUBREPRESENTANTE Luiz Fernando Santana Dória	CONSELHO FISCAL TITULAR REPRESANTANTE DO SETOR AGROPECUÁRIO Carlos Antônio de Moraes e Lima REPRESANTANTE DO SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL Dalmo Cavalcante Tenório REPRESANTANTE DO SETOR AGROPECUÁRIO Antônio Vitorino da Silva	SUPLENTE Francisco Edilson Maia da Costa SUPLENTE Zélia Barbosa Batinga SUPLENTE Rilda Maria Alves Jesuino SUPLENTE José Lopes de Almeida SUPLENTE José Adailton Barbosa Lopes SUPLENTE - SUPLENTE Marconiedson Napoleão da V. Bonfim SUPLENTE Luiz Henrique Medeiros de Albuquerque SUPLENTE Florisvaldo Guedes Filho